

ASSOCIAÇÃO DE GLYPHOSATE COM CONDICIONADORES DE CALDA NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEEIROS

M.O. Salvadio – graduanda em Agronomia – UFLA; G.B. Voltolini – mestrando em Agronomia – Fitotecnia – UFLA; H.A. A. Oliveira – graduando em Agronomia – UFLA; C.M.L. Dias – graduando em Agronomia – UFLA; V.C. Leite – graduando em Agronomia – UFLA, bolsista; A.H.C. Carneiro – graduando em Agronomia – UFLA; A.H. Gonçalves – professor DAG – UFLA; J.R. da Costa – representante técnico – UBYFOL.

O manejo químico de plantas daninhas na cultura do café é um dos mais utilizados, visto que uma grande quantidade de plantas daninhas são controladas desta forma. A utilização de condicionadores de calda em associação à herbicidas na calda de aplicação vem sendo utilizada como ferramenta para otimizar a eficiência no controle de plantas daninhas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de diferentes condicionadores de calda associados ao herbicida Glifosato aplicados no controle plantas daninhas em cafeeiros e seu custo benefício.

O experimento foi instalado na Estação Experimental da EPAMIG na cidade de São Sebastião do Paraíso – MG, em 2017. O Experimento foi conduzido em lavouras da cultivar Catuaí 144, espaçados em 3,5 x 0,80 m. Foi definida como área experimental a entrelinha da cultura, com 15 m² por parcela. Como tratamentos foram os fatores doses do herbicida e tipos de condicionadores de calda. O ensaio foi proposto em fatorial duplo, com 3 repetições e 1 adicional (2 x 5 + 1). No fator dose, foram utilizados duas dosagens do herbicida Glifosato, sendo 3 L.ha⁻¹ e 2 L.ha⁻¹. No fator condicionadores de calda, foram utilizados os óleos mineral e vegetal, o espalhante Top Gold e o espalhante Disperse Ultra e sem condicionador. Como adicional, adotou-se um tratamento sem herbicida e sem condicionador de calda.

Os tratamentos foram preparados em calda de dois litros, adicionando o glifosato em associação aos condicionadores de calda. A aplicação foi realizada por meio da utilização de pulverizador pressurizado à CO₂, em jato dirigido às plantas daninhas nas entrelinhas do café. A ponta utilizada foi do tipo leque, com ângulo de aplicação de 110° e vazão de 0,2 galões por minuto. O volume de calda utilizado foi de 300 L.ha⁻¹. Após a aplicação dos tratamentos, foi realizada avaliação da eficiência dos herbicidas no controle das plantas daninhas. Os dados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F, e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade, pelo SISVAR.

Resultados e conclusões

Pode-se notar que, para o controle das plantas daninhas aos 7 dias após aplicação, não houve diferença significativa para os fatores utilizados, com exceção da testemunha onde não houve aplicação do herbicida (Tabela 1).

Tabela 1. Porcentagem média de controle de plantas daninhas (gramíneas) submetidas a diferentes condicionadores de calda, em associação ao herbicida Glifosato, aos 7 dias.

Tratamentos	Porcentagem de controle
T1 (somente água)	0.000000 a1
T9 (Glifosato [2 L] + Óleo vegetal)	78.493333 a2
T8 (Glifosato [2 L] + Óleo Mineral)	81.800000 a2
T3 (Glifosato [3 L] + Óleo mineral)	83.333333 a2
T11 (Glifosato [2 L] + Disperse ultra)	83.810000 a2
T7 (Glifosato [2 L])	84.583333 a2
T5 (Glifosato [3 L] + Top Gold)	85.873333 a2
T2 (Glifosato [3 L])	85.926667 a2
T10 (Glifosato [2 L] + Top Gold)	90.000000 a2
T4 (Glifosato [3 L] + Óleo vegetal)	90.000000 a2
T6 (Glifosato [3 L] + Disperse ultra)	90.456667 a2

Médias seguidas de letras iguais na colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

De forma geral, as doses de bula do herbicida apresentaram maior índice de controle, independentemente do condicionador de calda. De modo empírico, pode-se notar também que alguns condicionadores de calda em associação ao herbicida, se mostraram mais rápidos no controle das plantas daninhas, onde o espalhante Disperse Ultra se mostrou, aparentemente, o mais rápido.

Por meio da análise de custo benefício, considerando a não significância dos fatores, o tratamento com espalhante Disperse Ultra, e o tratamento sem a presença de condicionadores se mostraram como as alternativas com maior custo benefício aos cafeicultores (Tabela 2).

Tabela 2. Custo por hectare dos condicionadores de calda utilizados.

Condicionadores	Custo por hectare
Sem condicionador	R\$ 0,00
Top Gold	R\$ 9,60
Óleo vegetal	R\$ 7,50
Óleo mineral	R\$ 9,50
Disperse ultra	R\$ 3,60